



10º Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão

Patrocínio, MG, outubro de 2023

GÊNEROS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Giovana Oliveira Martins
Juliana de Fátima Batista
IFTM - *campus* Patrocínio
Modalidade: Pesquisa
FAPEMIG

Resumo:

O Projeto em questão, justifica-se pela necessidade de investigar novas ferramentas no trabalho com os gêneros digitais. Tem como objetivo abordar a relevância do uso dos gêneros digitais no contexto educacional, com ênfase na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio no Brasil. Traz como objetivo geral investigar os gêneros digitais atuais e suas características estáveis. Os objetivos específicos incluem a pesquisa sobre os conceitos de gêneros digitais, a identificação dos gêneros mais utilizados em diferentes contextos, a análise dos resultados obtidos e a apresentação desses resultados em atividades técnico-científicas. Espera-se que essa pesquisa contribua para ampliar o uso de gêneros digitais no ensino de língua portuguesa, promovendo uma abordagem mais crítica e consciente desses gêneros pelos estudantes.

Palavras-chave: gêneros digitais; BNCC; culturas digitais.

Introdução

A comunicação é uma parte essencial da experiência humana, e ao longo da história, os seres humanos têm desenvolvido diversas formas de expressão verbal e escrita para transmitir informações, ideias e emoções. Os gêneros textuais são formas específicas de discurso utilizadas em diferentes contextos comunicativos, no entanto, com o avanço das tecnologias digitais, a comunicação passou por transformações significativas, levando ao surgimento dos gêneros digitais.

Os gêneros textuais tradicionais têm sido estudados e classificados com base em suas características estruturais, função comunicativa, contexto de uso e convenções linguísticas. Esses gêneros desempenham um papel fundamental na comunicação oral e escrita, fornecendo estruturas e formatos que facilitam a compreensão e transmissão de mensagens.

No entanto, com a crescente popularização das tecnologias digitais, surgiram novas formas de comunicação e expressão textual. Assim, os gêneros digitais são adaptações ou criações específicas para o ambiente digital, levando em consideração as características e as possibilidades oferecidas por essa nova mídia. Eles são caracterizados por sua natureza multimodal, interativa, hipertextual e colaborativa, permitindo uma comunicação mais dinâmica, instantânea e acessível.

Diante dessas transformações, surge a necessidade de compreender e analisar tanto os gêneros textuais tradicionais quanto os gêneros digitais, a fim de entender como eles influenciam e são influenciados pela comunicação contemporânea. Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma investigação sobre os gêneros textuais e os gêneros digitais, explorando suas características e funções, além disso, é importante analisar os impactos dessas mudanças na sociedade.

Objetivos

Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto é investigar os gêneros digitais usados na atualidade e suas características relativamente estáveis.

Objetivos Específicos

- Estudar e entender os conceitos sobre gêneros digitais.
- Pesquisar sobre gêneros digitais utilizados atualmente.
- Realizar um levantamento de quais gêneros digitais são mais utilizados em circunstâncias diversas, como trabalho, estudos e lazer.

- Observar e investigar o aparecimento de novos gêneros digitais durante o desenvolvimento do projeto.
- Analisar e concluir os resultados obtidos.
- Participar de atividades técnico-científicas.
- Aplicar os conceitos estudados em diferentes situações de ensino-aprendizagem.
- Desenvolver a habilidade de escrita de relatório.

Referencial teórico

A BNCC atende às observações de vários estudiosos que já vinham apontando a insuficiência das práticas escolares de leitura e escrita de textos de gêneros digitais. Para muitos especialistas, a escola se mostrava limitada quando centrava suas produções no texto verbal, havendo pouca ênfase nos textos orais e, menos ainda, nos textos híbridos (Rojo, 2012).

Para a autora Ângela Dionísio (2005, p. 131), “uma pessoa letrada deve ser [...] capaz de atribuir sentidos a mensagens oriundas de múltiplas fontes de linguagem, bem como ser capaz de produzir mensagens incorporando múltiplas fontes de linguagem.”

Na atualidade, essa limitação começa a ser superada, e as práticas de linguagens efetivadas no IFTM - *campus* Patrocínio - passam a considerar que os novos gêneros textuais são, não apenas híbridos, como também interativos e colaborativos, levando em consideração os multiletramentos (Rojo, 2012).

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação já permitem a ampliação da condição de autoria, com a facilidade na combinação de textos escritos com imagens estáticas ou em movimento, com a possibilidade do acréscimo de música e voz, com a edição de vídeos e áudios, entre outras produções de diferentes graus de complexidade. Ainda nessa linha, é necessário considerar mudanças significativas na forma de recepção dos textos, que passam a envolver as práticas de “curtir”, comentar e compartilhar. São estabelecidas, desse modo, uma nova estética e uma nova ética (Rojo, 2012).

No contexto favorável e democrático da internet, surge um aspecto a que a escola e o cidadão que nela se informa devem estar atentos: a urgência do desenvolvimento de técnicas que nos tornem aptos a lidar criticamente com a grande massa de texto que acessamos por opção ou que recebemos involuntariamente, pelos grupos de bate papo e pelas redes sociais. Assim, é preciso expandir as práticas que envolvem o tratamento das informações, contribuindo para a ampliação da leitura crítica e da filtragem daquilo que é importante para a constituição dos estudantes e daquilo que é real, tendo em vista a onda de notícias e reações falsas, com as quais os sujeitos precisam aprender a lidar na vida diária, na tentativa de evitar danos a partir de reenvio, reações, e criações indevidas.

Metodologia

Foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre os gêneros textuais, sua aplicação e os meios em que são encontrados. Foram feitos resumos através da leitura dos livros como “Gêneros jornalísticos, notícias e cartas de leitor no ensino fundamental” de Francisco Alves Filho (2011) e “O gênero textual artigo científico: Estratégias de organização” de Adriano Ribeiro da Costa (2003), além disso, foram consultados artigos científicos e materiais na internet como memes e *posts* que retratam o gênero textual digital.

Com base no estudo feito, e nos objetivos deste trabalho, foi realizada uma pesquisa via *Google forms* com alguns estudantes do próprio *campus* do IFTM, com o intuito de verificar a presença desses gêneros no cotidiano dos alunos e motivar o senso crítico dos discentes, ao responderem perguntas sobre os tipos de gênero que costumam ler.

Resultados

O estudo a respeito dos conceitos sobre gêneros digitais e textuais utilizados atualmente nos propiciou o entendimento de que a internet favorece um contato maior

com diversos gêneros digitais, e que são eles os mais utilizados em circunstâncias diversas, como trabalho, estudos e lazer.

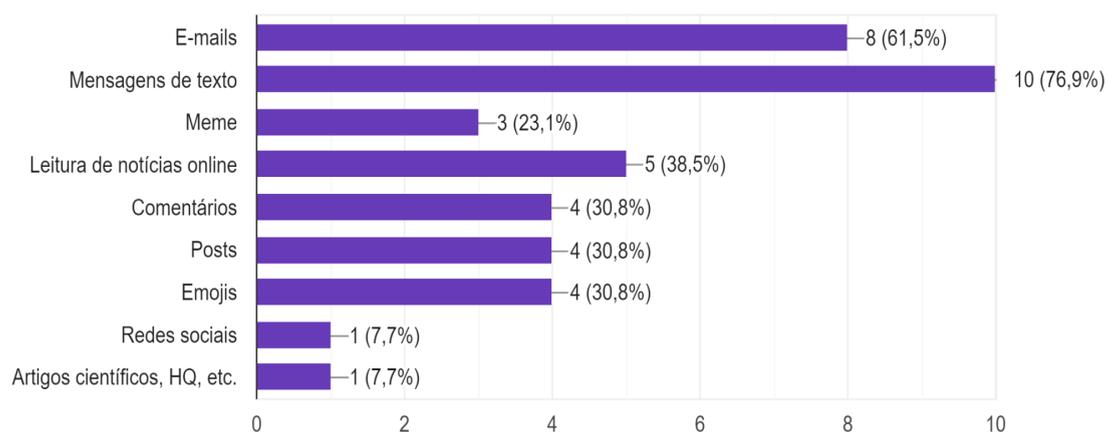
Até o momento não verificamos o aparecimento de novos gêneros digitais durante o desenvolvimento do projeto, mas já foi possível aplicar os conceitos estudados em diferentes situações de ensino-aprendizagem, além disso, a pesquisa nos ajudou também a desenvolver a habilidade de escrita, na medida em que escrevemos este trabalho.

Com base na pesquisa feita entre os discentes, observa-se que grande parte dos participantes tem uma relação próxima com os gêneros digitais, a maioria faz uso desses gêneros diariamente, principalmente em redes sociais. Já no caso de gêneros impressos esse uso reduz drasticamente, para apenas semanalmente ou mensalmente.

Imagem 1: Gêneros mais utilizados diariamente.

Quais os gêneros textuais que você mais utiliza no seu dia a dia?

13 respostas

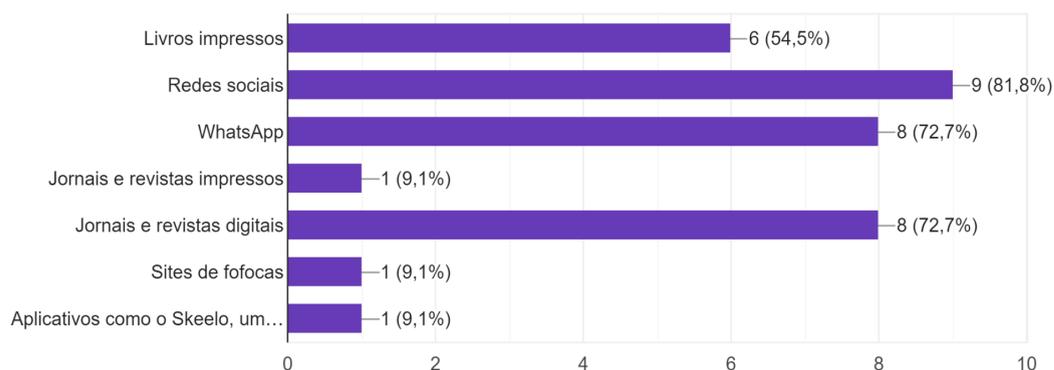


Fonte: Própria autoria.

Imagem 2: Suportes de leitura

Quais suportes você mais usa para ler?

11 respostas



Fonte: Própria autoria.

Como pode ser observado, grande parte dos participantes preferem utilizar suportes digitais para realizar sua leitura, como redes sociais, *WhatsApp* e jornais e revistas *online* do que meios impressos, entendemos que isso ocorre pela facilidade e acessibilidade que são fornecidos por essas plataformas, porém observa-se também que, mesmo em menor quantidade, o livro impresso continua sendo um dos mais importantes meios para leitura.

Outro resultado obtido demonstra o interesse dos alunos em se aproximarem mais dos gêneros textuais e digitais no meio escolar. Foram feitas perguntas sobre como incentivá-los dentro das escolas.

Algumas das soluções para incentivar a leitura de diversos gêneros na escola foram: “Motivando trabalhos teatrais sobre livros, criando eventos literários e festivais.”; “Visitas à biblioteca, trabalho interdisciplinar de gêneros muitas vezes limitados às aulas de Língua Portuguesa, como os literários, por exemplo.”; “Usando a criatividade nas aulas de uma forma mais dinâmica, apresentando de forma lúdica esses gêneros.”. Mostrando assim, o interesse dos alunos sobre a temática abordada e a importância desses gêneros no desenvolvimento crítico dos estudantes.

Conclusões

O projeto de iniciação científica buscou investigar os gêneros digitais atuais, destacando sua relevância no contexto educacional brasileiro, alinhando-se com a BNCC. Os resultados demonstraram que os estudantes têm uma forte relação com os gêneros digitais, utilizados diariamente, principalmente em redes sociais. Também evidenciaram o interesse dos sujeitos de pesquisa em lidar mais com diversos gêneros na escola, pois propõem soluções criativas aos docentes.

Ainda há muitos dados do formulário a serem analisados, tais análises farão parte do nosso estudo daqui em diante. Até o momento, o estudo ressalta a importância de incorporar gêneros digitais de forma crítica e consciente no ensino de língua portuguesa, seguindo as diretrizes da BNCC, com potencial para um impacto positivo no ambiente educacional.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- COSTA, Adriano. **O gênero textual artigo científico: Estratégias de organização**. Universidade Federal de Pernambuco, 2003.
- DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- FILHO, Francisco. **Gêneros jornalísticos notícias e cartas de leitor no ensino fundamental**. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- GARCÍA-CANCLINI, N. **Culturas híbridas – Estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 2008[1989].
- ROJO, R. (Org.). **Escola Conectada, os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.
- ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.